



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO ÀS DELEGADAS DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL CATÓLICA DE GUIDISMO

*Sala Clementina
Sexta-feira, 26 de Junho de 2015*

[Multimídia]

Amados irmãos e irmãs!

É-me grato receber-vos em Roma, por ocasião do cinquentenário da *Conférence internationale catholique du guidisme*. A função das guias ocupa um lugar peculiar entre os movimentos educativos e está radicada numa longa tradição pedagógica amplamente experimentada. Juntamente convosco dou graças por todo o bem que o Senhor vos permitiu realizar nos corações. Ao mesmo tempo, faço votos a fim de que o Espírito Santo conduza as várias Associações que vós congregais no caminho a seguir, para poder enfrentar os futuros desafios. Com efeito, a educação constitui o meio imprescindível para permitir que as jovens se tornem mulheres laboriosas e responsáveis, orgulhosas e felizes pela sua fé em Cristo, vivida no dia-a-dia. Deste modo, elas participarão na construção de um mundo impregnado do Evangelho.

Aprecio o tema que escolhesteis para o vosso encontro: *Viver como guia a alegria do Evangelho*. Trata-se de um programa magnífico: anunciar aos outros, com o testemunho da nossa vida, que encontrar Jesus nos torna felizes; que encontrar Jesus nos liberta e cura; que encontrar Jesus nos abre aos outros e nos impele a anunciá-lo, de maneira particular aos mais pobres, àqueles que estão mais afastados, mais sós e abandonados. Nas Associações católicas das guias sempre houve esta tradição de encontro com Cristo e de abertura alegre e generosa às necessidades do próximo, e convido-vos a conservar e desenvolver ainda mais esta herança inestimável.

Enquanto responsáveis católicas, vós tendes inclusive a oportunidade de fazer ressoar o anúncio explícito de Cristo, que oferece alegria e luz ao mundo, no âmbito da *Association Mondiale des Guides e des Eclaireuses*. Ali vós encontrais guias-chefes de todas as culturas e religiões. Formulo votos de que esta seja uma ocasião de diálogo sincero e verdadeiro entre vós, no respeito pelas convicções de cada um, na afirmação serena da vossa fé e da vossa identidade católicas.

Recentemente escrevi na Encíclica *Laudato si'* que a educação para a ecologia é essencial para transformar as mentalidades e os hábitos, com a finalidade de enfrentar os preocupantes desafios que se apresentam à humanidade, no respeitante ao meio ambiente. Acho que o movimento das guias, que na sua pedagogia atribui um lugar importante ao contacto com a natureza, está particularmente predisposto para isto. Faço votos a fim de que as guias continuem a estar prontas para sentir a presença e a bondade do Criador na beleza do mundo que as circunda. Esta atitude contemplativa levá-las-á a viver em harmonia consigo mesmas, com os outros e com Deus. É um novo estilo de vida, mais em conformidade com o Evangelho, que sucessivamente elas poderão transmitir nos ambientes em que vivem.

Por fim, hoje é muito importante que a mulher seja valorizada de maneira adequada, e que possa assumir plenamente o lugar que lhe compete, tanto na Igreja como na sociedade. Também neste caso, a função de Associações educativas como as vossas — que se destinam às jovens — é absolutamente determinante para o futuro, e a vossa pedagogia deve ser clara sobre estas questões. Vivemos num mundo em que se propagam as ideologias mais contrárias à natureza e ao desígnio de Deus a respeito da família e do matrimónio. Por conseguinte, trata-se de educar as jovens não apenas para a beleza e a nobreza da sua vocação de mulheres, numa relação justa e diferenciada entre o homem e a mulher, mas também para assumir responsabilidades importantes na Igreja e na sociedade. Em determinados países, onde a mulher ainda ocupa uma posição de inferioridade, e até chega a ser explorada e maltratada, sem dúvida sois chamadas a desempenhar um importante papel de promoção e de educação. Peço-vos também que não vos esqueçais da necessária e explícita abertura da vossa pedagogia à possibilidade de uma vida consagrada ao Senhor, de que o movimento das guias foi muito fecundo durante a sua história.

De acordo com o Evangelho e segundo o Coração de Deus, a Virgem Maria é o modelo de mulher de que a Igreja e as nossas sociedades têm necessidade. Ela seja para vós nascente de encorajamento e de inspiração. Confio todas vós à sua intercessão, enquanto vos abençoo do fundo do coração.